

Criptomoedas circulam em negociações imobiliárias



O corretor fala

Minha experiência com criptomoedas começou por acaso. Eu estava estudando o tema. Conheci a Wibx, a primeira criptomoeda brasileira. Apostei no projeto. Investi num imóvel de aproximadamente 300 mil reais pagando com criptomoedas.

Sempre fui um corretor “antelado” com a tecnologia. Nos anúncios de imóveis já usava QR Code na fachada. Com a pandemia, o trabalho só aumentou. Comecei a me aprofundar e percebi que amigos, clientes e construtores me ofereciam imóveis aceitando criptomoedas. Blockchain e criptomoedas é o futuro das negociações.

Foram surgindo oportunidades, com 34 vendas de imóveis até agora. Assim, me tornei também um investidor com as criptomoedas. Os negócios com criptomoedas estão acontecendo cada vez mais. Trabalho sozinho. Não tenho do que reclamar. Não me faltam negócios.

São feitos da forma tradicional, com o pagamento em moedas virtuais. Nos últimos meses, houve um avanço de dez anos, no mundo, em tecnologia. O corretor tem que ficar atento às novas tendências. Quem não se atualizar pode se tornar um indigente virtual.

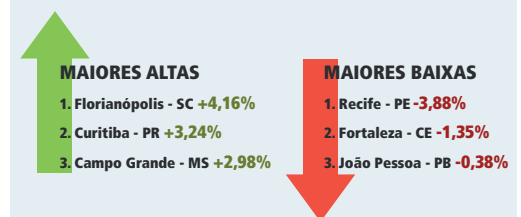
Jefferson Pereira
Creci-RJ 53515

Valor de imóveis residenciais sobe mesmo na pandemia

O valor dos imóveis residenciais subiu em média de 1,11% no primeiro semestre. A valorização surpreende por se tratar de um semestre em que atividades econômicas foram duramente atingidas pela pandemia. “Esse comportamento é mais um dos indicadores de que o setor imobiliário é um porto seguro. Os imóveis não só não caíram de preço como ainda tiveram valorização real”, explica o presidente do Sistema Cofeci-Creци, João Teodoro da Silva.

Na pesquisa Fipe, entre 50 cidades, três capitais tiveram queda dos preços: Recife, Fortaleza e João Pessoa. Proprietários não

PREÇO MÉDIO DE VENDA DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS NO SEMESTRE



Fonte: FipeZap

reduziram os preços porque consideram a crise transitória. As condições atuais para o crédito imobiliário e a redução dos juros também incentivam o segmento.

Senado impõe denúncias de violência aos condomínios

O Senado Federal aprovou Projeto de Lei (PL) 2.510/2020, que obriga moradores e síndicos de condomínios a denunciarem casos de violência doméstica. De acordo com o texto, moradores, condôminos, locatários e o síndico ficam responsáveis por informar autoridades sobre casos de violência doméstica.

A proposta modifica o Estatuto dos Condomínios (Lei 4.591/64) e o Código Civil (Lei 10.406/2002), para punir também quem omitir socorro à vítimas. A nova regra ainda terá de ser votada pela Câmara.

PB oferece sala ao corretor

O Creci-PB tem uma sala gratuita para o corretor trabalhar na sede da entidade. É necessário reservar previamente. Há telefone, internet, computadores, climatização e mesa de reuniões disponíveis. Outras salas serão abertas nas delegacias do Creci-PB.

Workshop sobre Avaliações terá mais dois eventos

O I Workshop Brasileiro de Avaliações de Imóveis terá mais dois eventos. Gratuito e online, vai debater métodos de avaliação (14/07), e quanto e como cobrar (16/07). Sempre às 10h, pelo YouTube FredericoMendonça.

Cofeci apresenta o setor

O Sistema Cofeci-Creци tem atuado em prol do mercado imobiliário. O presidente João Teodoro fala com os corretores, o setor e a sociedade, apresentando o setor em eventos online. Nesta semana, ele esteve em dois debates, com o Secovi-SP e com a Homer.



Cofeci e Secovi debatem sobre o mercado imobiliário

Acompanhe notícias diárias nas redes sociais e no site: www.cofeci.gov.br